

31.01.2013 - STACCATOS n°01/13

Dos galpões aos palcos da vida

(Maurício Carvalho Dias)

Quem me conhece sabe do meu envolvimento com a tradição gaúcha e suas vertentes. Quando comecei nesse lazer – com compromisso, diga-se, busquei mais e mais informações a respeito, quando ainda no começo do segundo grau, devorei todos os livros da seção "literatura Riograndense" da biblioteca da escola Prudente de Moraes, onde estudei boa parte da minha vida. Ao mesmo tempo, ouvia músicas dos principais artistas gaúchos da época: Luiz Marengo, Joca Martins, César Oliveira & Rogério Melo, Pirisca Grecco, e, graças ao meu avô, conheci a origem de tudo isso nas velhas canções de José Cláudio Machado, Pedro Ortaça, Cenair Maicá, Jayme Caetano Braun, Noel Guarany, César Passarinho, Leopoldo Rassier e muitos outros. Com a identificação que tive (e tenho) com as danças gaúchas, ao longo dos anos conheci diversos músicos, de muitos CTG's de vários lugares. Hoje, felizmente, alguns destes celebram uma carreira sólida, com obras gravadas e lançadas em CD, tornando-se revelações da música regional. Falo dos grupos Chão de Areia, Mas Bah!, Jorge Marino & Os Provincianos e alguns outros.



Chão de Areia - Ex-músicos de invernadas artísticas, Mário Tressoldi (viola, violão e vocal), Chico Saga (violão e vocal) e Flávio Júnior (voz e percussão), juntamente com de Anderson Oliveira (gaita), e Cri Ramos (contrabaixo) lançaram seu primeiro CD em 2011, intitulado "Quem Somos Nós" e conta com canções próprias, consagradas em festivais e coreografadas por CTG's do litoral, como por exemplo as músicas "Tafona" (CTG Estância da Serra/Osório), "A Moenda e o Tempo" (CTG Cel. Chico Borges/Sto. Antônio) e "Mãos" (CTG Potreiro Grande/Tramandai). A principal características deste trabalho são as canções litorâneas, recheadas com batidas maçambiqueiras e violas caipiras, mas sem deixar de lado o gauchismo, como na música "Último Sonho Xirú". Baita obra dessas crias da praia!!



Mas Bah! – Gustavo Brodinho (voz e contrabaixo), Fernanda Fernandes (voz), Jacson Jaques (violão e voz), Leandro Sirtuli (voz e acordeon) e Rafael Martins (bateria e percussão), jovens músicos da região metropolitana de Porto Alegre, trouxeram o entrosamento e a sintonia que possuem quando tocam para os CTG's aos palcos. Com um repertório variado, executa canções consagradas do regionalismo gaúcho, músicas compostas para coreografias de invernadas e *medleys* instrumentais com arranjos vocais inusitados e muito bem trabalhados. Destacam-se no cd de lançamento as músicas "Januário" e "Solitário Sonhador", utilizadas pelo CTG Porteira Velha (Novo Hamburgo), que contam a história da chegada do primeiro carro no RS. Como regravação, a música "Com a Espanha no Coração", de Vaine Darde e João Chagas Leite evidencia a qualidade vocal do grupo. É a ousadia sulista traduzida em música. conquista de 4 títulos do ENART em danças tradicionais, consagrando obras compostas para as pesquisas deste CTG's, e também para vários outros que contam com o seu trabalho. Lançou 2 cd's, intitulados "Abrindo Caminhos", e "Meu Sul". Com estilo nativista e com conteúdo histórico fundamentado, músicas como "Centauro das Vacarias", "Mães, Amantes, Guerreiras", "Liberdade ou Morte" e a clássica "Menina do Vale", conquistaram o público jovem que participa do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Há ainda espaço para as regravações de "O Canto do Carreiro", de Jean Kirchoff e "Eu, o Baio e o Temporal", de Pirisca Grecco.



O cantor e acordeonista Juliano Gonçalves, da banda Julian & Juliano e Só Vanerão, foi durante muito tempo dançarino e músico do CTG Estância da Serra.



Jorge Marino comercializa pessoalmente seus discos, durante seus shows e/ou após apresentações dos grupos de dança em rodeios pelo Estado. Não podemos esquecer, contudo, outros grandes músicos de nossa terra que tiveram seu começo dentro dos galpões.



Leandro Berlesi, ex-vocalista do grupo Beira d'Estrada, foi músico do CTG Gilde de Freitas (POA), tornando a música "O Romance de Pedro Campeiro e Maria Clara Jorge Marino – Símbolo do CTG Rancho da Saudade, de Cachoeirinha, o ex-dançarino e chuleador integra o grupo musical desta entidade desde junho de 1997. De lá pra cá, obteve a *Morena*" conhecida pela linda coreografia desta entidade. Hoje, além de tocar pra dezenas de grupos juvenis e mirins, apresenta o programa "Heranças do Sul", no SBT.



Por fim, escutando o CD dos Cantadores do Litoral, encontramos belos temas litorâneos, com arranjos enraizados na cultura afro e açoriana. Músicas campeãs de festivais e igualmente consagradas pelos CTG's de nossa região ("Um Canto à Terra", "Aporte", "Destino Navegante", "Mãe d'Água", entre outros), destacam-se, acalentando nossos ouvidos. Espero que tenham gostado dessas dicas!